



17^o CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Panorama De Crianças Com Alergia Alimentar Na Admissão No Centro De Referência.

Autores: HILDENIA BALTASAR RIBEIRO 1, Sarah Baltasar Nogueira 2, Tatiane Bastos Mangueira de Menezes 2, Maria Júlia Aguiar Malta 2, Thaís Marcella Rios de Lima Tavares 2, Yuri Aragão Alves 2, EDNA DIAS MARQUES ROCHA 1,3, CAMILLA RAFAELLY DANTAS DA SILVA 1, LÍVIA BARBOSA HERCULANO 1, ALINE MAGALHÃES LACERDA 1,2, ROCHELE MARIA RIQUET FURTADO DE AQUINO 1, TEREZA AMÉLIA ARAÚJO LAUREANO 1, Amália Maria Porto Lustosa 3,2, JAMILLE LINHARES FEIJÓ 3, ALEKSANDRA MENEZES PIANCÓ LEAL 1, GISELLA DEL AGUILA SANCHEZ 3, NATÁLIA FEITOSA PINHEIRO CUNHA 3, FABIANE MILENA DE CASTRO ARAÚJO PIMENTA 3, MONIZI CAMPELO GOMES 3, KAILA BARROSO MEDEIROS BULGARELLI 3

Resumo: Resumo Objetivo(s) Descrever o perfil epidemiológico e clínico dos pacientes do Programa de Alergia a Proteína do Leite de Vaca (APLV). Método Estudo quantitativo, retrospectivo e transversal, realizado em prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de alergia à proteína do leite de vaca no período de abril de 2016 a abril de 2017. Resultados Foram analisados dados de 910 prontuários de pacientes admitidos no centro de referência (CR) em alergia alimentar no período de 1 ano. Avaliando o gênero 63,7% (580/910) eram do sexo masculino. A procedência foi de 77,7% (694/910) da capital. Ao primeiro atendimento a média de idade foi antes dos seis meses com 44%(401/910) crianças. A maioria 79% (685/910) nasceram de parto abdominal. O uso de fórmula na maternidade foi verificado em 49,3% (358/910). Tempo de aleitamento exclusivo foi de até 1 mês de vida 22,42% (177/910), até 4 meses 12,30% (97/910) e até 6 meses 18,4% (145/910). O surgimento dos primeiros sintomas de alergia foi antes dos 6 meses em 49,3% (804/910), sendo os mais prevalentes: diarreia (50,6%); presença de sangue nas fezes (37,4%); urticária (35,1%); vômito (31,6%); dermatite (26,8%); cólica intensa (26,2%); perda de peso(15,6%). No entanto na primeira consulta no CR, 75% (682/910) das crianças estavam assintomáticas. Constatado ainda que 91,5% (843/910) já chegaram no CR com uso prévio de fórmula especial das quais 39,6% fórmula de aminoácidos e 51,9% com fórmula extensamente hidrolisada. conclusão(ões) Destacamos que no nosso trabalho na maioria dos pacientes a idade de chegada ao centro foi antes dos 6 meses. Da totalidade da amostra a incidência de partos cesáreos é maior do que a de parto normal, quase metade teve contato com proteína intacta da fórmula infantil na maternidade e o tempo de aleitamento materno é inferior ao recomendado. Manifestações digestórias foram preponderantes. As fórmulas de substituição ao leite de vaca mais utilizadas foram hidrolisados proteicos com e sem lactose. Acreditamos assim que nosso perfil corrobora com os principais fatores de risco para alergia alimentar mais evidenciados pelos Guidelines científicos e que os resultados.